

49
Almo. e Com. deus. Courcelles
e deus. Correia e Almeida



Costo que V. Exa. nunca se de-
quise responder ás minhas
cartas, e que me fez esquecer
de que V. Exa., não obstante nos
temos separados mas melhores
relações, não deixava de ter
correspondência epistolar com
o que lhubere, que eu V. Exa.
via antes que tudo com prazer.
Todavia sou forçado a não es-
tar a importunar a V. Exa. pa-
ra recomendar a sua bene-
volência o pedido que offrei-
ci recentemente ora faço por interme-
dio do Ministerio do Guerra
de concessões para os of-
ficiaes do meu Quartel Ge-
neral que me condeixaram com
lealdade e dedicação na organi-
zação da Divisão d'Observação que
agui foi mandado crear e no

serviço para as guardas de nossas
fronteiras.

Para mim nunca peço coisa al-
guma e muito menos aos meus
patriotas, porque sei elles n. g.
mais de tem exigido de seu
recho confessoriano; pois que
servindo ha 30 annos, ainda me
tore o praxer de ser lembrado uma
única vez por um Ministro Per-
nambucano, substituindo quem sem-
pre usou, sempre perseguiu mas
deveramente na parte que ^{me} cobi, ope-
tando que perco, existando - exigi-
hando-me mesmo - sempre que
seja um pernambucano chamado
a ocupar o 1.º Cargo de nosso
Magistrado; e porisso não me
deixo agora em clérigo - me
a 1.ª Parte sentida, pois que
sendo uma graça que com justiça
e solicite para os meus Com-
mandados, e também um dever



que sempre, procurando recompen-
sar aquelles que bem servem, e isto
me faz nutrir a esperanca de
de que encontrarão um nobre e
V. Ex. todos o apoio e assistência.

Com outro motivo aporecido ma-
is esta oportunidade para
presentear a V. Ex. as lembranças
de minha estima e apreço,
dubrovando-me:

De V. Ex.

Respeitoso brinde e V. Ex.

Y
Victorino J. C. Thornton

J. H. Hale
Maio 25 1873.

